

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**DO NARCISISMO AO MAL-ESTAR NA CULTURA: A CONSTRUÇÃO DO  
SUPEREU NA OBRA FREUDIANA**

*Débora Oliveira Dos Santos (deborasantts7@gmail.com)*

*Lucas Guilherme Fernandes (lucas.fernandes@afya.com.br)*

*Renato Marcelo Resgala Júnior (renatoresgalajr@pq.uenf.br)*

O presente trabalho investiga o percurso conceitual do Supereu na obra de Sigmund Freud, examinando sua formação, estruturação e ampliação teórica ao longo da produção freudiana. Parte-se do narcisismo primário, sustentado pelo investimento libidinal parental, que inaugura as primeiras referências internas do sujeito e possibilita a construção das instâncias ideais. Em seguida, analisam-se os mecanismos presentes em Luto e Melancolia, onde surge uma instância crítica capaz de julgar e punir o Eu, antecipando o funcionamento do Supereu. A introdução da pulsão de morte em Além do Princípio do Prazer permite compreender a origem da agressividade voltada para o próprio sujeito, oferecendo fundamento metapsicológico para a severidade moral observada

cl clinicamente. Em Psicologia das Massas, discute-se o papel das identificações e

da autoridade na formação dos vínculos sociais, evidenciando como os ideais coletivos participam da constituição psíquica. A formalização do Supereu ocorre em O Eu e o Isso, onde ele aparece como herdeiro do complexo de Édipo e representante das exigências morais e culturais. Por fim, em O Mal-Estar na Cultura, o conceito é ampliado para o campo social, revelando sua função na produção de culpa e sofrimento na vida civilizada. A metodologia adotada consistiu em revisão bibliográfica e análise teórico-conceitual de textos primários

de Freud articulados a comentadores contemporâneos, visando reconstruir sistematicamente o desenvolvimento do Supereu. Conclui-se que o Supereu é uma instância complexa, constituída por relações de amor, identificação e proibição, que atravessa o sujeito e a cultura, revelando-se fundamental para compreender o sofrimento psíquico e os modos de regulação social contemporâneos.

Palavras-chave: supereu; cultura; culpa.